

OCORRÊNCIA DE *BROTULA BARBATA* (BLOCH & SCHNEIDER),
Pisces, Brotulidae, NA COSTA DO NORDESTE BRASILEIRO.

JOHEI KOIKE

Professor Titular do Deptº de Pesca
da UFRPE

DINALVA DE SOUZA GUEDES

Auxiliar de Ensino do Deptº de Pesca
da UFRPE

MARIA DE JESUS A. LIMA

Engenheiro de Pesca do Programa de
Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro
do Brasil (CPNUD/FAO/SUDEPE)

INTRODUÇÃO

OSUNA e CERVIGON⁶ (1968), referem *Brotula barbata* ;
(BLOCH & SCHNEIDER), pela primeira vez para as costas do Su
rinam. Agora amplia-se sua área de distribuição para as cos
tas brasileiras, com um exemplar, medindo 550, 0mm de compri
mento total, capturado com linha de mão num pesqueiro locali
zado entre Tamandaré e Barra de Sirinhaem - Pernambuco, dis
tando da costa 15 milhas e com profundidade aproximadamente
de 60 braças. Foram observadas as mesmas características en
contradas por OSUNA e CERVIGON⁶ (1968), especialmente aque
las da mandíbula superior, referente aos dentes vomerianos,

Na costa da América do Sul foram citados apenas 3
espécimes até o presente, sendo um verificado por MAGO (1965)

para a costa da Venezuela Central e 2 por OSUNA e CERVIGON⁶ (1968), para as costas da Venezuela e Surinam. Com este trabalho amplia-se a sua distribuição como também o número de exemplares registrados.

No Brasil não se conhece o nome comum enquanto em países onde domina o idioma espanhol, está é chamado vulgarmente de " Brotula ".

REGISTROS ANTERIORES

Enchelyopus barbata, (Bloch & Schneider, 1801), (referência copiada).

Brotula barbata, (Bloch & Schneider, 1801); Jordan & Evermann, 1896, pp. 2500; Hubbs³, 1944, pp. 162-178; Gosline², 1953, pp. 215-225; Mago, 1965, pp. 366-420; Osuna & Cervigon,⁶ 1968, pp. 39-44

MATERIAL EXAMINADO

Foi capturado um exemplar com linha de mão por um barco pesqueiro, no mês de janeiro de 1976, numa área situada entre Tamandaré e Barra de Sirinhaem, Pernambuco, distante da costa aproximadamente 15 milhas e com profundidade de 120 braças, segundo Informação direta do pescador (V, fig.1).

Porém calcula-se que a profundidade real esteja em torno de 60 braças, pois os pesqueiros daquela região, com o tipo de aparelho que foi utilizado, não atingem tal profundidade. Entende-se então, que o pescador informante empregou a linha de mão com 120 braças de comprimento para o anzol alcançar o fundo, compensando assim a correnteza. O citado pesqueiro é co

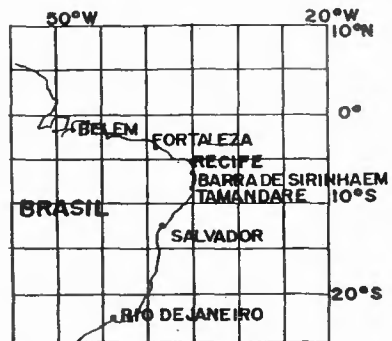


Figura nº 1
Localização do Pesqueiro

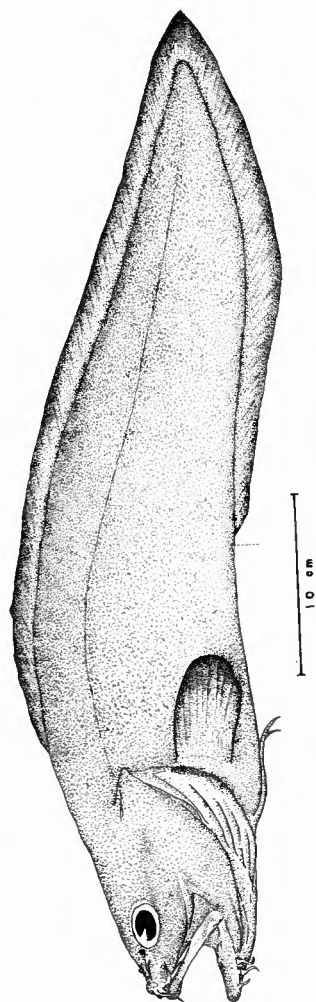


Fig. 2 Grotula barbata (Bloch & Schneider)

nhedido como "Barranco", que significa início do talude Continental.

As características apresentadas pelo exemplar pesquisado coincidem totalmente com aquelas observadas na descrição de OSUNA & CERVIGON⁶ (1968), inclusive a dentição da mandíbula superior, discordando da dentição descrita por Hubbs³ (1944) (V, figura 2),

CARACTERÍSTICAS DO ESPÉCIMEN

As características observadas são as seguintes:

COLORAÇÃO - Congelado, o peixe apresentava-se marron escuro uniforme, sendo a região ventral e a cabeça bem mais clara. As nadadeiras dorsal, peltoral, caudal e anal estão emarginadas de negro.

MEDIÇÕES - As medições realizadas, contagens e seus valores são apresentadas nas tabelas 1 e 2 a seguir:

Tabela 1 - Medições e seus Valores

Medições	Comprimento e peso em mm e Gramas	% Relativo ao comprimento standard
Comprimento Total	550,0	107,7 (106,4-106,7)
Comprimento Standard	510,5	100,0 (100,0)
Comprimento da Cabeça	123,6	24,2 (21,9 - 25,5)
Diâmetro do Olho	22,2	4,3 (-)
Altura	108,9	21,3 (16,3 - 20,6)
Comprimento do Focinho	29,0	5,7 (4,0 - 5,4)
Comprimento Pré-Anal	250,0	49,0 (45,3 - 45,6)
Comprimento Preopercular	93,7	13,4 (15,1 - 16,3)
Base Peltoral	31,0	6,1 (5,5 - 5,7)
Maxilar Superior	42,4	8,3 (10,3 - 12,1)
Comp. Nad. Ventral	67,0	13,1 (10,9 - 12,9)
Comp. Nad. Peltoral	59,6	11,7 (11,3 - 13,1)
Comp. Nad. Caudal	33,7	6,6 (6,2 - 8,6)
Peso	1,550,0	- (-)

Obs: Valores entre parênteses são os encontrados por OSUNA & CERVIGON⁶ (1968)

Tabela 2 - Contagens e seus Valores

Contagens	Valores
Raios Nad, Dorsal	114 (104 - 114)
Raios Nad, Anal	85 (82 - 92)
Raios Nad, Peltoral	27 (26 - 27)
Raios Nad, Caudal	13 (11 - 12)
Raios Nad, Ventral	1 bifurcado (1)
Escamas Sobre Linha Lateral	20 (20 - 23)
Escamas da Linha Lateral	204 (199) ≠
Escamas Abaixo Linha Lateral	56 (58) ≠
Branquispinha Super, do 1º Arco	5 (4 - 5)
Branquispinha Infer, do 1º Arco	12 (10 - 13)

Obs: Valores entre parênteses são encontrados por OSUNA & CERVI-
GON⁶ (1968),

≠ Contagem de um só exemplar

OUTRAS ANOTAÇÕES - Todo o corpo, inclusive as nadadeiras com exceção da ventral, que é em forma de barbilhão bifurcado na parte posterior, se apresenta coberto de uma membrana com pequenas escamas em posição irregular. As escamas são diminutas e oblongas, apresentando desenho em mosaico (V. figura 3),

As nadadeiras dorsal, anal e caudal são unidas; a ventral é jugular. As mandíbulas contêm 3 pares de barbilhões curtos.

A forma de dentição é idêntica à descrição de OSUNA & CERVI-
GON⁶ (1968), isto é, os dentes mandibulares superiores são formados de 2 placas acompanhando a extremidade da mandíbula; Vomerianos em forma de "V" e Palatinos formados

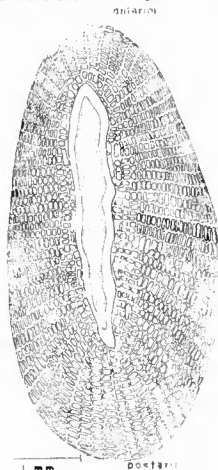


Fig. 3
Escama

por 2 placas alongadas, todos constituídos de dentes muito pequenos e pontiagudos. (V, Fig, 4),

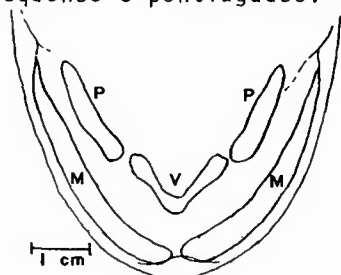


Figura 4
Dentição da Mandíbula Superior

M ; Mandibulares

V ; Vomerianos

p : Palatinos

O Arco branquial apresenta certa semelhança ao do gênero *Itattus* Matsubara, (1943). Na contagem dos rastros branquiais foram incluídos também os rudimentos. (V, Fig. 5)

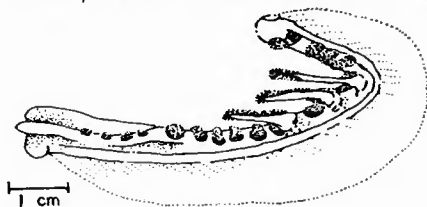


Figura 5
Primeiro arco Branquial
do Lado esquerdo

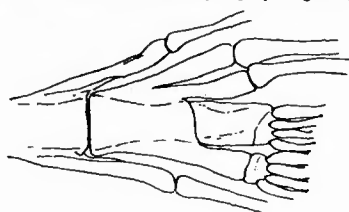


Figura 6
Vértabras Terminais

Foi observado que o Urostilo é similar ao de *B. multibarbata* Temminck et Schlegel, conforme Gosline² (1953), porém o lado inferior da segunda vértebra terminal suporta 4 raios dérmicos em *B. barbata* e apenas 1 em *B. multibarbata*, (V, Fig, 6)

ABSTRACT

One specimen of *Brotula barbata* (Bloch & Schneider) has been captured in Pernambuco State, in January, 1976, for the first time on a Brazilian coast by a fishing regional boat. Only three examples have been reported throughout all coast of the South America; 2 in Venezuela and 1 in Surinam. The specimen measured 550,0 mm in total length and 1,550,0 g in weight. All of the characteristics, including dental formula of upper mandible coincide with description by OSUNA & CERVIGON⁶ (1968). No comon

name is used in Brasil whereas " *Brotula* " is used in other Latin American nations.

BIBLIOGRAFIA

1. BRIGGS, J. C. A list of Florida and their distribution. *Bull of the Florida States Museum*, 2(8):224-318, 1958.
2. GOSLINE, W. A. Hawaiian shallow-water fishes of the Family *Brotulidae*, with the description of a new genus and notes on brotulid anatomy. *Copeia*, (4):215-25, 1953.
3. HUBBS, C. Species of the circumtropical fish genus *Brotula*. *Copeia*, (3):162-78, 1944.
4. JORDAN & EVERMANN. The fishes of North and Middle America. *Bull U. S. Nat. Mus.*, (47):3.313, 1896-1900. Part. 1-4.
5. MATSUBARA, K. *Fish morphology and hierarchy*. Ishizaki Shoten, 1955. p. 791-1605. Part. 2.
6. OSUNA, L. M. & CERVIGON, F. Presencia de *Brotula barbata* (Bloch and Schneider) (Pisces: *Brotulidae*) en las costas de Venezuela y el Surinam. *Bol. Inst. Oceanograf. Univ. Oriente*, 7 (2):39-44, 1968.